

QUANDO O ESTUDANTE VIRA REPÓRTER: UMA ANÁLISE DO DESCARTE DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO AMBIENTE ACADÊMICO

WHEN THE STUDENT BECOMES A
REPORTER: A METHODOLOGICAL
APPROACH TO ANALYZING SOLID WASTE
DISPOSAL IN THE ACADEMIC
ENVIRONMENT

JAKELINE BRANQUINHO GOMES,
jakeline.bgomes@aluno.uepa.br
LARISSA DOS SANTOS M. CARDOSO,
larissa.dsmcardoso@aluno.uepa.br
ROSIELLEN LOBATO PEREIRA,
rosiellen.lpereira@aluno.uepa.br
CRISTIANO DE VILHENA OLIVEIRA,
cristiano.oliveira@aluno.uepa.br
JOHAN CARLOS COSTA SANTIAGO,
johan.santiago@uepa.br

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo analisar a problemática do descarte inadequado de resíduos sólidos no ambiente acadêmico, a partir das percepções de estudantes. Para isso, foi desenvolvida uma atividade no formato jornalístico, permitindo a coleta e socialização das opiniões dos participantes. A metodologia envolveu a definição da problemática, elaboração de roteiro, realização de entrevista e organização do material produzido. Os resultados evidenciaram que, embora os estudantes reconheçam a importância do descarte adequado de resíduos sólidos, ainda persistem práticas inadequadas, associadas tanto a fatores individuais quanto à ausência de infraestrutura e ações educativas mais efetivas. Conclui-se que a articulação entre conscientização ambiental, melhorias estruturais e iniciativas institucionais é fundamental para promover mudanças no comportamento da comunidade acadêmica e contribuir para a construção de um ambiente mais sustentável.

Palavras-chave: Reportagem. Percepção discente. Conscientização ambiental.

Abstract: This study aimed to analyze the problem of inadequate solid waste disposal in the academic environment, based on students' perceptions. To this end, a journalistic-style activity was developed, allowing for the

collection and sharing of participants' opinions. The methodology involved defining the problem, developing a script, conducting interviews, and organizing the produced material. The results showed that, although students recognize the importance of proper solid waste disposal, inadequate practices persist, associated with both individual factors and the lack of infrastructure and more effective educational actions. It is concluded that the articulation between environmental awareness, structural improvements, and institutional initiatives is fundamental to promoting changes in the behavior of the academic community and contributing to the construction of a more sustainable environment.

Keywords: News report. Student perception. Environmental awareness.

1 INTRODUÇÃO

As problemáticas ambientais decorrentes da ação humana têm se intensificado nos últimos tempos, destacando-se, entre elas, o descarte inadequado de resíduos sólidos. Essa prática configura-se como um dos principais fatores para a degradação ambiental, uma vez que compromete a qualidade do solo, da água e do ar, além de impactar diretamente a saúde pública e o equilíbrio dos ecossistemas (Conke; Nascimento, 2018).

No contexto universitário, essa problemática também se faz presente. Embora as instituições de ensino superior sejam espaços voltados à formação crítica e ao desenvolvimento do conhecimento, ainda é possível observar a recorrência de comportamentos inadequados relacionadas ao descarte correto de resíduos sólidos. Tal realidade evidencia uma contradição entre o conhecimento produzido no meio acadêmico e

as práticas cotidianas adotadas pelos indivíduos, revelando fragilidades no que diz respeito à consciência socioambiental.

Nesse sentido, Lima *et al.* (2018) destacam que é fundamental que haja uma gestão adequada de resíduos sólidos envolvendo tanto a disponibilização de infraestrutura, como lixeiras seletivas e sistemas de coleta eficientes para reduzir os impactos causados ao meio ambiente, quanto ao desenvolvimento da educação ambiental, promovendo ações educativas que incentivem práticas sustentáveis. A ausência de orientação clara e de políticas institucionais eficazes pode contribuir para a manutenção de hábitos inadequados, mesmo em ambientes onde o conhecimento técnico está amplamente presente.

Dessa forma, a educação ambiental surge como uma importante ferramenta de transformação social, capaz de promover mudanças de comportamento e estimular a responsabilidade individual e coletiva (Alencastro; Lima, 2015). Por meio de campanhas educativas, projetos de extensão e ações interdisciplinares, é possível fortalecer a consciência ambiental da comunidade acadêmica, incentivando atitudes mais sustentáveis no dia a dia.

Portanto, enfrentar o problema do descarte inadequado de resíduos sólidos no campus universitário exige uma abordagem integrada, somente por meio da articulação

entre conhecimento e prática será possível promover mudanças efetivas e contribuir para a construção de um ambiente mais sustentável e consciente.

Nesse contexto, como forma de aproximar a discussão teórica da realidade vivenciada no cotidiano acadêmico, foi proposta a realização de uma atividade em formato jornalístico, estruturada como uma reportagem. Essa estratégia permitiu captar, de maneira direta, as percepções, opiniões e práticas dos estudantes em relação ao descarte de resíduos sólidos, evidenciando como o conhecimento ambiental se manifesta nas ações do dia a dia. Ao assumir características da linguagem jornalística, a atividade também favoreceu a socialização das informações de forma mais acessível e dinâmica, ampliando o alcance da reflexão e contribuindo para a problematização da temática no ambiente acadêmico.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Contextualização do estudo

O presente trabalho foi desenvolvido durante o componente curricular Sociologia da Educação, no curso de Licenciatura em Química, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), no campus XVI - Barcarena, PA.

2.2 Área de Estudo e Público alvo

A proposta consistiu na realização de uma atividade prática em formato de

entrevista, na qual deveria ser identificada uma problemática presente no espaço universitário, e fazer uma reportagem com base nisso. Nesse contexto, foi selecionado como foco o descarte inadequado de resíduos sólidos no campus supracitado.

Os participantes da pesquisa foram estudantes regularmente matriculados na instituição, considerando a disponibilidade e o interesse em participar do estudo. As entrevistas foram realizadas de forma presencial, em espaços comuns do campus, garantindo um ambiente propício ao diálogo.

2.3 Realização da atividade

Para a execução da atividade, foram utilizados materiais simples e de fácil acesso, como papelão, tesoura e cola, empregados na confecção de elementos simbólicos, como um microfone, e crachás, com o intuito de tornar a abordagem mais dinâmica e interativa.

Destaca-se ainda, a elaboração do roteiro da reportagem, que constituiu uma etapa fundamental para a organização da atividade. O roteiro foi desenvolvido de forma planejada, contemplando a definição dos objetivos da abordagem e a estruturação de maneira lógica e sequencial. Buscou-se formular questões claras e abertas, que possibilitassem aos participantes expressar suas percepções de forma espontânea, além de garantir a fluidez durante a condução das entrevistas e a coerência das informações

coletadas.

Como parte da construção, também foi realizada a elaboração de uma identidade visual, incluindo a criação de nome, logotipo e padronização estética do material. Essa etapa teve como objetivo aproximar o trabalho da linguagem jornalística, contribuindo para caracterizar o vídeo no formato de reportagem/entrevista.

Além disso, foram utilizados aparelhos celulares próprios, para o registro audiovisual das entrevistas, evidenciando o uso de recursos tecnológicos acessíveis no contexto acadêmico.

2.4 Socialização da atividade

A atividade desenvolvida foi posteriormente socializada em um evento acadêmico promovido na própria instituição de ensino, possibilitando a apresentação do trabalho à comunidade acadêmica em geral. Esse momento constituiu-se como uma etapa fundamental do processo, ao permitir a divulgação dos resultados obtidos, bem como o compartilhamento das experiências vivenciadas durante a execução da proposta.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A observação do espaço onde a atividade foi desenvolvida, na Universidade do Estado do Pará, permitiu identificar, de forma evidente, a presença da problemática relacionada ao descarte inadequado de resíduos sólidos. Durante a análise do

ambiente, foi possível constatar a ocorrência de resíduos descartados de maneira incorreta em diferentes pontos do campus, evidenciando uma fragilidade nas práticas cotidianas de manejo desses resíduos, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 - Registro do ambiente acadêmico



Fonte: Autores da pesquisa (2026).

A presença desses resíduos em áreas de circulação comum revela uma questão estrutural e comportamental, indicando que, apesar do ambiente acadêmico ser um espaço de formação crítica, ainda persistem práticas que contrariam princípios básicos de responsabilidade socioambiental. Nesse viés, Gonçalves, Unger e Carvalho (2026) destacam a importância da responsabilidade coletiva sobre essa problemática, envolvendo a sociedade como um todo na disseminação de informações sobre a educação ambiental.

Além disso, em consonância com o caráter jornalístico da atividade, foi realizada uma entrevista com um estudante da Universidade do Estado do Pará (conforme destacado na Figura 2), com o objetivo de compreender suas percepções acerca do descarte de resíduos sólidos no ambiente acadêmico. A adoção dessa abordagem

contribuiu para dinamizar a comunicação, favorecendo a espontaneidade das respostas e possibilitando a construção de um diálogo mais próximo das vivências e da realidade dos participantes.

Figura 2 – Entrevista com um discente do campus



Fonte: Autores da pesquisa (2026).

Destaca-se o recorte de uma das

falas do entrevistado:

Entrevistadora A: Gostaríamos de saber: qual a sua opinião sobre a problemática do descarte de resíduos sólidos no campus universitário?

Discente A: Eu como graduando, cheguei aqui na universidade idealizando diversas coisas e uma delas era que eu chegaria em um ambiente confortável e aconchegante, e isso não reflete a realidade, e uma das razões é o descarte inadequado de lixo que na maioria das vezes é causada pelos próprios alunos.

(Diálogo entre a entrevistadora e discente, 2026).

Evidencia-se uma percepção crítica por parte do aluno entrevistado em relação ao ambiente acadêmico, especialmente no que diz respeito às condições de organização e limpeza. Conforme relatado pelo Discente A, ao ingressar na universidade, havia a expectativa sobre o espaço acadêmico mais confortável e acolhedor; no entanto, essa idealização não se concretizou na prática. O entrevistado atribui essa discrepância, em parte, ao descarte inadequado de resíduos

sólidos, destacando que tal problemática é frequentemente decorrente das atitudes dos próprios estudantes. Essa fala está de acordo com Lima e Abreu (2022) que destacam a importância da consciência individual na gestão adequada dos resíduos sólidos, reforçando a compreensão de que a questão envolve não apenas fatores estruturais, mas principalmente comportamentais.

A compreensão da percepção do estudante entrevistado mostrou-se fundamental para o desenvolvimento da atividade, uma vez que possibilitou acessar, de forma direta, a visão de quem vivencia cotidianamente o ambiente acadêmico. Ao considerar sua experiência e suas impressões sobre o descarte inadequado de resíduos, foi possível ampliar a análise da problemática para além da observação do espaço físico, incorporando dimensões subjetivas relacionadas às expectativas, frustrações e responsabilidades atribuídas pelos próprios discentes. Nesse sentido, a escuta do participante contribuiu para enriquecer a discussão, evidenciando a importância de incluir as vozes dos estudantes na construção de reflexões e possíveis estratégias de enfrentamento da problemática.

Por fim, a socialização da atividade ocorreu em um evento científico promovido pela Universidade do Estado do Pará (conforme a Figura 4), tornando-se um momento significativo para a ampliação do

alcançe das discussões desenvolvidas ao longo do trabalho. A apresentação possibilitou que outros estudantes do campus tivessem acesso à proposta, às reflexões construídas e às percepções obtidas por meio da investigação realizada.

Figura 3 - Exposição da atividade



Fonte: Autores da pesquisa (2026).

Esse momento de exposição favoreceu a interação entre estudantes e docentes de diferentes cursos ofertados no campus, promovendo a troca de conhecimentos e a ampliação das reflexões acerca da problemática do descarte de resíduos sólidos.

Reassalta-se também que após a exposição do trabalho, ficou em aberto um momento para discussões a cerca da temática abordada. Com isso, emergiram contribuições relevantes por parte dos participantes, dentre as quais se destaca o posicionamento de uma discente que problematizou a efetividade das práticas de coleta seletiva. Segundo sua percepção, mesmo quando ocorre a separação adequada dos resíduos, estes podem ser posteriormente reunificados durante o processo de coleta, o que, em sua visão, comprometeria a finalidade dessa prática.

As dúvidas e posicionamentos apresentados permitiram esclarecer aspectos do estudo, e ampliar o debate, incorporando novas perspectivas sobre a questão do descarte de resíduos sólidos no ambiente acadêmico.

Além disso, a socialização contribuiu para ampliar a relevância da atividade, ao evidenciar que a temática desperta interesse e demanda espaços de discussão. O diálogo estabelecido durante o evento reforça a importância da divulgação científica no contexto universitário, contribuindo para o desenvolvimento de maior criticidade, participação, interesse e curiosidade dos alunos (Pontes; Lima; Barroso, 2023).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da entrevista como estratégia metodológica contribuiu para tornar a atividade mais dinâmica, estimulando a reflexão. Além disso, a realização da atividade possibilitou uma aproximação significativa entre os estudantes e a realidade vivenciada no espaço universitário, evidenciando a importância de práticas formativas que ultrapassem o âmbito teórico. Ao direcionar o olhar para o contexto da Universidade do Estado do Pará, campus de Barcarena, foi possível perceber que problemáticas ambientais, como o descarte inadequado de resíduos sólidos, estão presentes no cotidiano e demandam atenção coletiva.

A experiência contribuiu para a análise de questões sociais e ambientais que, muitas vezes, passam despercebidas no dia a dia. Além disso, favoreceu a construção de habilidades importantes para a formação docente, como a escuta ativa, a comunicação e a capacidade de problematização da realidade.

Agradecimentos

À Universidade do Estado do Pará, campus de Barcarena, pelo espaço cedido para a realização desta atividade.

REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, M. S. C.; LIMA, J. E. S. Educação ambiental: breves considerações epistemológicas. **Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade**, v. 8, n. 4, p. 21-50, 2015.

CONKE, L. S.; NASCIMENTO, E. P. do. A coleta seletiva nas pesquisas brasileiras: uma avaliação metodológica. URBE. **Revista Brasileira de Gestão Urbana**, v. 10, p. 199-212, 2018.

DOI: 10.1590/2175-3369.010.001.AO14

FAGNANI, E. E.; GUIMARÃES, J. R. Waste management plan for higher education institutions in development countries: the continuous improvement cycle model. **Journal of Cleaner Production**, v. 147, p.108-118, 2017.

GONÇALVES, L. I.; UNGER, R. J. G.; CARVALHO, A. C. C. Resíduos sólidos na educação básica brasileira à luz da educação ambiental crítica: uma revisão integrativa. **Revista Educação em Revista**, v. 42, 2026.

DOI: 10.1590/0102-469854644

MACHADO, G. O. L.; SANTOS, L. B.; CARVALHO, J. J. S.; LAIOLA, M. V. C.;

DINIZ, M. C. Panorama dos estudos sobre coleta seletiva e reciclagem nas bases Scopus e Web of Science. **Revista Seminário de Visu**, v. 10, n. 2, p.163-174, 2022.

DOI:10.31416/rsdv.v10i2.364

LIMA, L. M. J. A; ABREU, M. T. Avaliação da conscientização sobre a destinação dos resíduos sólidos urbanos nas universidades em Belém (PA). **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 17, n. 1, p. 300–314, 2022.

DOI: 10.34024/revbea.2022.v17.11966.

PONTES, M. M. DE; LIMA, D. S. S. M. DE; BARROSO, M. C. DA S. Divulgação científica com literatura nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 9, p. 1-21, 2023.

DOI: 10.31417/educitec.v9.2122